

# O primeiro "prefeito" eleito de Brasília

A superquadra 303 elegeu um "prefeito" para representar seus moradores, numa cidade que não elege ninguém para nada



Brasília elegeu um prefeito, o primeiro nos seus 17 anos de vida. Os moradores da Super Quadra 303 Sul do Plano Piloto, uma comunidade de aproximadamente 3 mil pessoas, maior que muitas cidades brasileiras, têm agora uma pessoa credenciada a encaminhar suas reivindicações às autoridades do Distrito Federal e, também, dentro do espírito que orientou a criação da "prefeitura", organizar atividades comunitárias para atender a seus anseios culturais e recreativos.

O "prefeito" da SQS 303 é o funcionário graduado do Banco do Brasil Márcio Cotrim, que explica os objetivos que levaram à criação da associação constituida de um "prefeito", um vice-prefeito, e 17 secretários, "Temos uma imensa área livre, livre de buzinás, fumaça, atropelamentos etc., e que não é utilizada por falta dos equipamentos mais elementares, como bancos para sentar, parque infantil, auditório, praça de esportes, etc. Pretehemos então criar as devidas condições para a devida utilização desses espaços e desenvolver um convívio comunitário próprio e que só uma cidade projetada como Brasília possibilita. Não é um modelo importado dos americanos ou de qualquer outro país. Não é de cunho religioso, político ou místico, é totalmente desrido de sectarismos, aberto à participação de todos os moradores e característico de Brasília".

A eleição foi indireta. Os sindicatos dos nove blocos que compõem a quadra decidiram, por unanimidade, eleger o idealizador dessa versão de associação de bairro. A eleição indireta foi justificada pelo plenário da iniciativa e pela urgência de se provar aos descrentes a viabilidade de um organismo independente.

Márcio Cotrim insiste em que a criação da "prefeitura" não tem nada a ver com a crença política da cidade, apesar de declarar-se favorável à criação de uma representação política para Brasília, onde não há eleição para qualquer nível de representação política.

A quadra que faz esta experiência plenária está longe de ser a mais problemática da cidade. Pelo contrário, é constituída em sua quase totalidade pela classe média alta da cidade, os prédios são bem conservados e os apartamentos confortáveis, o que exclui reivindicações mais acentuadas. O que não

ocorrerá se o exemplo for seguido pelas quadras da Asa Norte da cidade, - na sua maioria ainda sem urbanização, iluminação ou qualquer outro benefício do governo do Distrito Federal - ou pelas cidades satélites. Taguatinga, por exemplo, com mais de 200 mil habitantes, tem um administrador regional nomeado sem participação dos moradores, enquanto a Ceilândia, com mais de 100 mil moradores, não possui água encanada e esgotos, mas tem constantes pragas de píolhos e outros parasitas.

O potencial explosivo destes desníveis talvez explique a insistência em desvincular a recém-criada "prefeitura" de qualquer vinculação política e também a opinião reticente do secretário de Governo do Distrito Federal, Ivan Guanais de Oliveira: "A experiência não tem caráter político e parece que não desafia ter, o que do nosso ponto de vista pessoal é muito bom". A reticência talvez seja motivada pela independência da iniciativa, pois o mesmo secretário admite a "necessidade de se encontrar, uma forma de viabilizar um diálogo sistemático entre o governo e o povo".

A plataforma eleitoral do "prefeito" da SQS 303 tem uma extensa lista de objetivos que vão desde a criação de vários campeonatos e apresentações esportivas, passa pela criação de uma "central de serviços da quadra" que oferecerá profissionais como bombeiros, eletricistas, empregadas domésticas, guardas próprios e também promoções culturais e artísticas variadas o que mostra o nível cultural médio elevado da quadra.

Agora, a cidade que nunca elegeu seus representantes começa a criar os seus próprios canais de comunicação, dos moradores entre si e destes com os órgãos do governo. Recentemente surgiu o primeiro semanário, o *Cidade Livre*, que busca mostrar todos os aspectos importantes da cidade e tem como principal bandeira a criação de uma representação municipal e federal eleita diretamente.

É neste quadro que se torna importante a criação da "prefeitura da 303" que, prosperando e se expandindo nos setores populares, será uma forma de o brasiliense buscar resolver de forma conjunta os seus problemas e também dar uma maior representatividade a suas reivindicações. (Juarez da Silva).